

PEDIATRIA E BIOÉTICA: A AUTONOMIA DA CRIANÇA NA MEDICINA

Pesquisadoras: MARTINS, Isadora Proner
LAZZARI, Silvia Leticia Teixeira

A bioética é um campo da Medicina que propicia a oportunidade de discussões e reflexões no âmbito das Ciências da Saúde, condição fundamental para o bom exercício da profissão. Em se tratando da bioética pediátrica o assunto se torna ainda mais delicado, necessitando profundas reflexões. A bioética pediátrica exige bom senso e conhecimento do assunto por parte do médico envolvido no caso. Diante desse quadro, neste trabalho objetivou-se mostrar particularidades que envolvem a criança na prática médica, sobretudo no quesito autonomia. O trabalho científico de revisão foi realizado com buscas efetuadas em livros de referência e em via eletrônica com artigos científicos da base de dados PubMed. A bioética visa à proteção do ser humano e à melhoria da relação médico-paciente. Santo Agostinho mencionava que a infância merece respeito em sua autonomia (REEGEN; CHAVES, 2007). Em 1989, a ONU reconheceu os direitos das crianças (UNICEF BRASIL, 2016). Porém, ainda hoje na maioria das culturas a criança é considerada incapaz de tomar decisões e sua autonomia raramente é considerada, necessitando de um representante legalmente capacitado, geralmente os pais. Contudo, importante progresso nacional adveio com a recente implantação do assentimento para crianças e adolescentes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). O paciente pediátrico exige um tratamento diferenciado do médico, considerando suas limitações de compreensão e sua autonomia que não é plena (DUARTE; MOREIRA, 2000), o que não suprime a necessidade de um atendimento respeitoso às suas particularidades com obtenção de assentimento, quando possível. A bioética pediátrica necessita ser inserida nas escolas médicas e nas residências para que as decisões sejam compartilhadas entre os pais, a equipe de saúde e, sempre que possível, a criança, por meio de seu assentimento, considerando-a um ser moral em desenvolvimento.

Palavras-chave: Pediatria. Bioética. Autonomia.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Maria Cristina Senna; MOREIRA, Martha Cristina Nunes. Autonomy and care in pediatric intensive care: the paradoxes of practice. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, 2000.

REEGEN, Jan G. J. ter; CHAVES, Noêmia de Sousa. Santo Agostinho e Kant: um encontro de pensamentos na categoria da autonomia. *Ágora filosófica*, ano 7, n. 1, p. 61, jan./jun. 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Manual CEPS*, n. 133, 2002.

UNICEF BRASIL. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10120.htm>. Acesso em: 30 ago. 2016.